

Engenharia Florestal

Avaliação de danos bióticos em mudas de progênies de *Eucalyptus cloeziana*

Luiza Mota e Souza - 11º módulo de Engenharia Florestal, UFLA, PIVIC/UFLA

Josiane Maria da Silva - Engenheira Florestal, UFLA

Thaynara Andrade Lopes - 13º módulo de Engenharia Florestal, UFLA

Rodolfo Soares de Almeida - Coorientador DCF, UFLA

Lucas Amaral de Melo - Orientador DCF, UFLA - Orientador(a)

Resumo

Sabe-se que o investimento em povoamentos florestais tem se intensificado com o passar dos anos, aumentando a relevância de estudos que abordam as espécies florestais potenciais, principalmente a sua silvicultura e o melhoramento genético. A fase de viveiro, fundamental para suprir a demanda por mudas nos projetos florestais, apresenta diversos desafios, dentre eles destaca-se o manejo sanitário. Doenças e pragas afetam o desenvolvimento e a sobrevivência das mudas, tanto em viveiro como em campo, logo devem ser monitoradas e controladas. O monitoramento de doenças, dentro de um programa de melhoramento genético, é o primeiro passo para identificação de possíveis genótipos com resistência presentes na população. Neste contexto, objetivou-se monitorar a presença de doenças na fase de viveiro em progênies de *Eucalyptus cloeziana*. Em um viveiro em Lavras, MG, foram testadas 107 famílias de *E. cloeziana* oriundas de duas procedências, Aperam e Anhembi. A produção das mudas foi realizada com tubetes cônicos de 55 cm³, os quais eram preenchidos por mistura de esterco, fibra de coco, casca de arroz, vermiculita e osmocote. Nas primeiras semanas, as bandejas suspensas foram cobertas por tela com 50% de retenção de luz. Foram realizadas fertilizações com fosfato monoamônico, desbastes nos tubetes e aplicação de inseticida e lesmicida para controle de pragas. Para o monitoramento de doenças foram quantificadas parcelas de 16 mudas, com três repetições por família, sendo quantificada a porcentagem da presença de danos ao final do ciclo de produção (82 dias). Foi identificada a presença de bacteriose, doença que resulta na murcha e morte dos indivíduos. Todas as 107 progênies apresentaram sinais de infestação da doença, evidenciando pouca ou nenhuma resistência quanto a este patógeno nos genótipos avaliados. Esta doença possui um rápido contágio, sendo beneficiada pela elevada umidade e elevada densidade de mudas por área, o que aumenta a probabilidade de contágio. Medidas de controle, como alteração da densidade de mudas na bandeja e aplicação de calda bordalesa, para conter o avanço da doença foram tomadas, porém foram pouco eficientes. Mas o que se observou foi que a doença se alastrou nas folhas de todas as progênies de forma agressiva, resultando em elevadas perdas.

Palavras-Chave: Eucalipto cloeziana, bacteriose, doenças.

Link do pitch: <https://youtu.be/SWm-6buyfoE>